

Destques

Emigração total

- Segundo estimativas das Nações Unidas e do Banco Mundial havia, em 2013, entre dois milhões e 2,300,000 portugueses emigrados.
- A população portuguesa emigrada representa mais de 20% da população residente em Portugal. Em termos relativos, Portugal é o país da União Europeia com mais emigrantes, em termos relativos (depois de Malta).
- Em 2013, terão entrado nos países de destino pelo menos 110 mil portugueses, quase três vezes mais do que em 2001 (cerca de 40,000).
- Entre 2012 e 2013, a população residente em Portugal diminui 0.5%.
- A nova emigração portuguesa é mais qualificada do que no passado. A percentagem dos diplomados do ensino superior na população portuguesa emigrada nos países da OCDE cresceu mais de 50%, passando de 7%, em 2001, para 17%, em 2011.
- No entanto, mais de 60% da população emigrada nos países da OCDE continua a ter apenas a escolaridade básica. Os emigrantes das anteriores vagas da emigração portuguesa, menos qualificados, são ainda muito mais numerosos do que os novos emigrantes.
- A população portuguesa emigrada nos países da OCDE continua a envelhecer. Entre 2000 e 2010, a percentagem de emigrantes portugueses idosos residentes nos países da OCDE cresceu 80%, enquanto a percentagem de adultos em idade ativa, entre os 25 e os 64 anos, aumentou apenas 10%. Ou seja, o contributo da atual vaga emigratória, mais jovem, é ainda insuficiente, na maioria dos países de destino, para compensar o envelhecimento das gerações das anteriores vagas emigratórias.

Emigração para os principais países de destino

- Dos 16 países mais importantes de destino dos portugueses, 10 são europeus. A emigração portuguesa é, hoje, uma emigração basicamente europeia.
- O Reino Unido é o país para onde emigram mais portugueses: 30 mil em 2013. Entre 2012 e 2013, o número de entradas de portugueses no Reino Unido cresceu 47%.
- Seguem-se, como principais destinos dos fluxos em 2013, a Suíça (20 mil), a França (18 mil) e a Alemanha (11 mil).
- Fora da Europa, os principais países de destino da emigração portuguesa estão hoje em África e falam português: Angola (5.º país de destino) e Moçambique (em 7.º lugar).

- Em 2013 os portugueses foram a nacionalidade mais representada entre os novos imigrantes que entraram no Luxemburgo e em França. Na Suíça foram a segunda nacionalidade mais representada e no Reino Unido e Brasil a quinta.
- A França é ainda o país do mundo com maior número de portugueses emigrados, ultrapassando o meio milhão de indivíduos (592,281 em 2011).
- A Suíça é o segundo país do mundo onde residem mais emigrantes portugueses, em número superior a 200 mil (211,451 em 2013).
- Cerca de um quarto (23%) dos imigrantes que residiam no Brasil em 2010 eram portugueses. No Luxemburgo, eram portugueses 30% dos imigrantes em 2011.
- Os portugueses são a segunda nacionalidade mais numerosa entre a imigração na Suíça (9% dos imigrantes) e a terceira maior população imigrante a residir em França (11% do número total de imigrantes).
- Em 2013, os dois países em que mais cresceu o estoque de migrantes nascidos em Portugal foram a Noruega (+26%) e o Reino Unido (+19%).
- Mais de um quinto (22%) dos estrangeiros que obtiveram a nacionalidade luxemburguesa em 2013 eram portugueses.

Remessas

- Em 2013, as remessas de emigrantes foram superiores a três mil milhões de euros, o que correspondeu a cerca de 1.8% do PIB.
- Os dois países onde residem mais emigrantes portugueses, França e Suíça, estiveram na origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal (respectivamente, 30% e 25%).
- Em sentido inverso, o Brasil foi o destino de quase metade (46%) das remessas enviadas para o estrangeiro por imigrantes residentes em Portugal.
- Entre 2012 e 2013, o valor das remessas recebidas em Portugal subiu 10% em termos nominais e 9% em percentagem do PIB.
- Portugal foi, em 2012, o 29.º país do mundo que mais remessas de emigrantes recebeu.

Mudanças na emigração portuguesa para os principais países de destinos, 2003-2013

- Entre 2003 e 2013, a variação dos fluxos de entrada foi positiva em todos os principais países de destino da emigração portuguesa. As maiores variações registaram-se na Noruega (+31%), no Brasil (+22%), na Bélgica (+10%) e no Reino Unido (+9%).
- Se isolarmos o período da crise, entre 2008 e 2013, destaca-se a variação negativa dos fluxos de entrada em Espanha (-21%) e a variação positiva mais acentuada das entradas no Brasil (+34%), na Noruega (+25%), na Alemanha (+22%) e no Reino Unido (+18%).

- Entre 2003 e 2013, as maiores variações no estoque de nascidos em Portugal residentes no estrangeiro foram registadas na Noruega (+11%), Espanha (+7%), Suíça (+6%) e Reino Unido (+5%). Na mesma década, os principais países com variação negativa foram o Brasil (-5%) e a Venezuela (-4%).
- Entre 2003 e 2013, os países onde mais cresceram as aquisições de nacionalidade foram o Luxemburgo (+22%), a Espanha (+9%), a Suíça (+7%) e a Alemanha (+5%). As maiores quebras foram as registadas em França (-9%), Canadá (-8%), Holanda (-6%) e EUA (-3%).